



Associação da Medula Óssea

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AMEO - 2015

BREVE RESUMO SOBRE A AMEO:

A AMEO – Associação da Medula Óssea do Estado de São Paulo é uma **OSCIP** (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), fundada no ano 2000. Nossa missão é **trabalhar para que o Programa de Transplante de Medula Óssea no Brasil seja acessível e tenha o melhor resultado.**

A primeira atividade da AMEO foi contribuir com a formação do registro de doadores de medula no Brasil, sendo pioneira nessa área e tendo a qualidade e os resultados do seu trabalho reconhecidos e premiados. O registro de doadores voluntários de medula (REDOME) cresceu muito e hoje já é o 3º maior registro do mundo. A AMEO continua realizando o cadastro de doadores voluntários de medula óssea na cidade de São Paulo, trabalhando em parceria com o Hemocentro da Santa Casa de Misericórdia.

Em 2010, a AMEO inaugurou a Casa de Apoio para dar apoio e abrigar pacientes, doadores e familiares no período antes e após o transplante de medula, quando é necessária a permanência em São Paulo sem internação hospitalar.

PROJETOS DESENVOLVIDOS:



Educar para Doar

Projeto desenvolvido em escolas, para que os jovens entendam a doação de sangue, medula e órgãos como um ato de cidadania, possibilitando o desenvolvimento de valores como solidariedade, respeito, espírito de coletividade e preocupação com o bem comum.



Casa de Apoio

Projeto que visa dar suporte e apoio pacientes matriculados no programa de transplante de medula óssea e seus acompanhantes. A *Casinha* proporciona alojamento e apoio terapêutico a pacientes e familiares.



Fidelização de Doadores Voluntários de Medula Óssea

O Brasil possui o 3º maior Banco com registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea do mundo, mas para que funcione é muito importante que o doador voluntário esteja com seus dados atualizados e compareça rapidamente quando convocado.



Capacitar para Curar

Preparar material didático para formação de profissionais que trabalham em Casas de Apoio do estado de SP, fornecendo instrumentos para cuidados de pacientes antes e após o Transplante de Medula Óssea, formando multiplicadores que trabalharão com a educação de pacientes e familiares durante a sua permanência nas Casas de Apoio.

AMEO – ASSOCIAÇÃO DA MEDULA ÓSSEA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Dona Veridiana, 410 – sala 32 – Vila Buarque – São Paulo – SP – CEP: 01238-010.

Site: www.ameo.org.br – E-mail: ameo@ameo.org.br

Fone (11) 3333-4424 / 3225-0127

OBJETIVOS DA AMEO:

- ✓ Ampliar o número de doadores de medula óssea.
- ✓ Discutir políticas que viabilizem os transplantes de medula no Brasil, adequando o ressarcimento do SUS pelos procedimentos.
- ✓ Realizar o projeto educacional “Educação para Doação”, junto a escolas de ensino fundamental, médio e universitário.
- ✓ Desenvolver projetos que auxiliem na educação de pacientes, cuidadores e profissionais de Casa de Apoio.
- ✓ Manter e qualificar o atendimento oferecido pela Casa de Apoio.

CADASTRO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

A AMEO atua no cadastro de doadores voluntários de medula óssea em parceria com a Santa Casa de São Paulo, recrutando diariamente dezenas de doadores no Hemocentro e atendendo às solicitações de campanhas externas.

Com o sucesso dos últimos anos e grande número de doadores já cadastrados no Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea, o Brasil tem hoje o 3º maior registro do mundo e é possível identificar doadores não aparentados para a maior parte dos pacientes. Assim, para uso racional dos recursos disponíveis no país, o Ministério da Saúde definiu uma meta mensal de novos registros para cada Hemocentro, sendo 1.100 o número de novos cadastros a serem realizados no Hemocentro da Santa Casa/ Ameo.

Apesar disso, durante o ano de 2015, em função de grandes campanhas realizadas, cadastramos 17.442 doadores no Hemocentro e 2.172 via campanhas externas:

- Exército Brasileiro, São Paulo
- EEPSP Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Jundiaí
- Ordem dos Advogados do Brasil, Cotia
- Sancet Laboratório Médico, Mogi
- Escola Superior de Soldados da Polícia Militar, São Paulo
- Universidade Federal do ABC, Santo André
- Grupo Valores da Vida, Jacareí
- Igreja Batista de Água Branca (IBAB), São Paulo

A AMEO participa anualmente, como ocorreu em 2015, do Encontro Nacional do REDOME para discutir as políticas do Programa Nacional de Transplante de Medula Óssea.



FIDELIZAÇÃO DE DOADORES

A fidelização de doadores está na sua 4ª etapa e já estamos contatando todos os doadores cadastrados por nós por via eletrônica.

O primeiro contato é um e-mail de “boas vindas”, enviado logo após o cadastro. Assim, podemos mais uma vez checar se os dados do doador estão corretos. Enviamos também uma mensagem de aniversário e desejando boas festas. Nestes contatos, além de relembrarmos o doador do seu cadastro, solicitamos sempre atualização das informações fornecidas ao Redome.

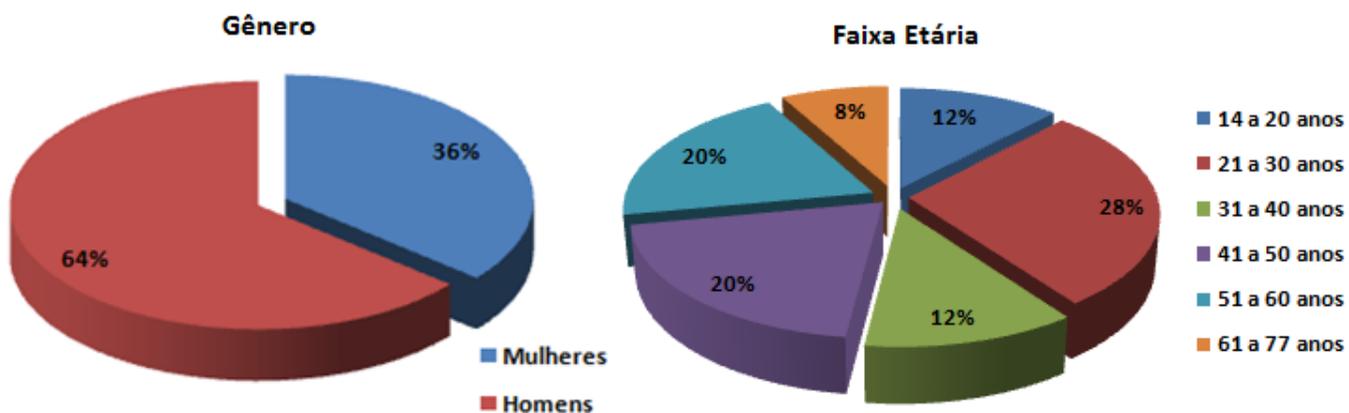
No ano de 2015 foram enviados 10.525 e-mails de “boas vindas” e 326.678 e-mails de aniversário e Boas Festas e, devido a esses envios, os doadores realizaram no site da Ameo 3.207 atualizações.

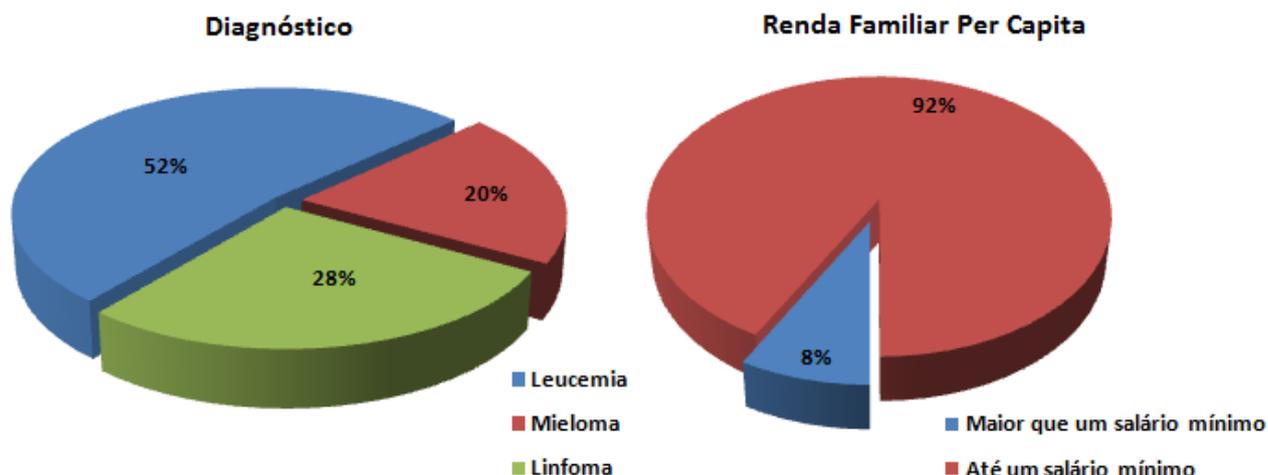
CASA DE APOIO AMEO:

O trabalho de acolhimento a pacientes a espera de um transplante de medula óssea tem sido realizado pela AMEO desde 2004, porém tais iniciativas foram estruturadas e ampliadas em 2010 com a implantação da Casa de Apoio da AMEO, que atende pacientes de ambos os sexos, desenvolve ações de intervenção social e acolhida ao paciente e a seu cuidador.

Localizada no bairro de Vila Buarque, a Casa de Apoio permanece aberta de segunda a sexta-feira das 8h00 às 17h00 e atende aproximadamente 70 famílias da grande São Paulo (Casa de Passagem), que recebem mensalmente auxílios sociais como cesta básica, leite, produtos de higiene pessoal, medicamentos, vale transporte, entre outros. Para o serviço de hospedagem, a Casa de Apoio dispõe de 10 vagas, sendo cinco para pacientes e cinco para acompanhantes.

Perfil dos pacientes atendidos na Casa de Apoio:





RESUMO DA ATUAÇÃO DA CASA DE APOIO – 2015

Durante o ano de 2015 realizamos 31 novas avaliações de pacientes encaminhados pelo serviço social e oferecemos, no total, 30 hospedagens, incluindo pacientes e seus acompanhantes. Como nossa capacidade é ainda maior, abrimos a possibilidade de também hospedar pacientes de outros serviços de transplante e iniciamos processo para abrigar pacientes na faixa etária pediátrica.

Como Casa de Passagem, atendemos e orientamos pacientes em tratamento, oferecemos suporte social e um local para que possam estar abrigados e descansar entre as consultas. No ano de 2015 foram realizados 1.593 atendimentos como Casa de Passagem, uma média de seis pacientes por dia ou 133 por mês.

Famílias com renda inferior a um salário mínimo per capita, segundo avaliação do serviço social, recebem vários benefícios. As quantidades distribuídas de cestas básicas, leite e kits de higiene e os valores gastos em 2015 com vale-transporte e medicamentos estão detalhados nas tabelas a seguir:

Mês	Cestas Básicas	Litros de Leite	Kits de Higiene	Medicamentos	Transporte
Jan	55	480	59	R\$ 692,52	R\$ 165,00
Fev	55	480	48	R\$ 362,25	R\$ 138,30
Mar	53	408	43	R\$ 347,14	R\$ 140,00
Abr	53	336	53	R\$ 141,78	R\$ 35,00
Mai	54	396	54	R\$ 564,66	R\$ 407,00
Jun	58	564	58	R\$ 198,28	R\$ 172,00
Jul	56	540	54	R\$ 392,05	R\$ 121,00
Ago	54	384	50	R\$ 252,89	R\$ 84,00
Set	52	324	51	R\$ 113,39	R\$ 140,00
Out	53	495	51	R\$ 165,61	R\$ 130,90
Nov	53	588	37	R\$ 109,74	R\$ 225,00
Dez	56	732	56	R\$ 261,18	R\$ 85,00
Total	652	5.727	614	R\$ 3.601,49¹	R\$1.843,20²

Em 2015 foram organizadas confraternizações entre pacientes antigos, fora de tratamento, e os pacientes novos e suas famílias, permitindo a partilha de experiências e mecanismos de enfrentamento da doença. Essas confraternizações foram:

Festa	Mês	Pacientes	Acompanhantes
Páscoa	Abril	40	40
Dia das Mães	Maio	24	14
Dia dos Pais	Agosto	22	10
Natal	Dezembro	62	71
Total		148	135

Oficinas

A AMEO oferece oficinas, realizadas por voluntários, como forma alternativa de apoio. De forma lúdica, oficinas trazem melhorias para a saúde física, psicológica e social. Mesmo com todas as dificuldades do diagnóstico e do tratamento é possível oferecer um clima de descontração e de aprendizagem aonde se compartilham histórias, medos e esperanças.

Oficina de Origami

A oficina teve início maio de 2014 e acontece todas as quintas-feiras. É ministrada pela professora de artes voluntária Maria Emilia da Costa Kalil com o objetivo de fazer com que o paciente entre em contato com a arte, desenvolvendo maior autonomia, habilidade técnica e motora, trabalhando em equipe.

Além dos pacientes aprenderem novas técnicas de artesanato é trabalhada a questão da higiene de mãos, utilizando as marcas deixadas no papel pelas mãos que não foram higienizadas antes de fazer as dobraduras. Em função da baixa imunidade após o transplante, a higienização de mãos é um aspecto muito importante para diminuir a incidência de infecções.

¹ Apenas adquirimos para os pacientes os medicamentos indisponíveis na rede SUS. O subsídio provém de doadores e de medicamentos fornecidos por farmácias parceiras.

² O vale transporte é entregue para que os pacientes possam continuar o tratamento, pois após o transplante o Bilhete Especial não é mais renovado e, sem este auxílio, abandonariam os cuidados médicos por falta de recursos

Oficina de Bijuterias

A Oficina de Bijuterias ocorreu às terças-feiras entre setembro de 2014 e maio de 2015 organizada pela voluntária Marta Cristina Pires, com o objetivo de proporcionar ferramentas para os pacientes desenvolverem sua criatividade, adquirirem novos conhecimentos, aprenderem novas aptidões e produzirem suas próprias bijuterias. Este trabalho também aumentou a auto estima das pacientes, sentindo-se mais bonitas com os novos adornos.

Participaram da Oficina de Artes os pacientes em consultas na Santa Casa, os hospedados na Casa de Apoio e aqueles que vinham especialmente para as aulas.



EDUCAR PARA DOAR

Em 2015, o projeto manteve a parceria com o Colégio Augusto Ruschi, realizando pelo terceiro ano consecutivo as atividades com os alunos da Instituição. Essa repetição é fundamental para o sucesso do trabalho em função de criar entre pais e alunos uma cultura relacionada à doação de sangue como ato de cidadania.

Mantivemos também a parceria, pelo segundo ano consecutivo, com o Colégio Rio Branco Higienópolis e fomos convidados a realizar o projeto no Rio Branco da Granja Viana.

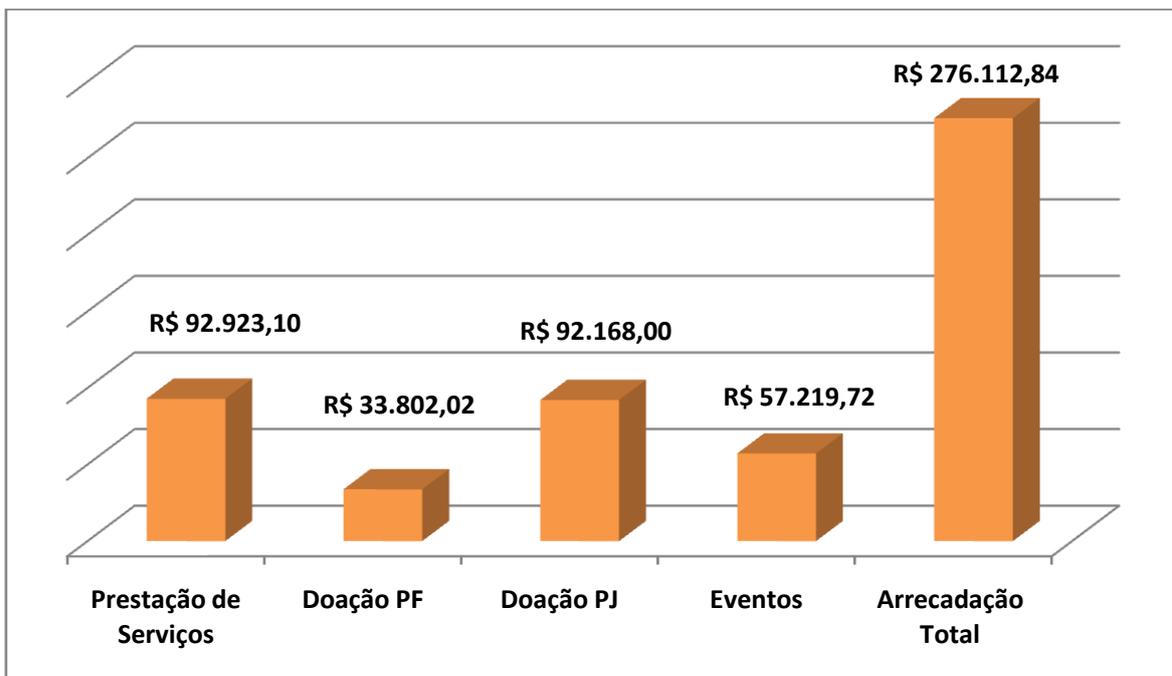
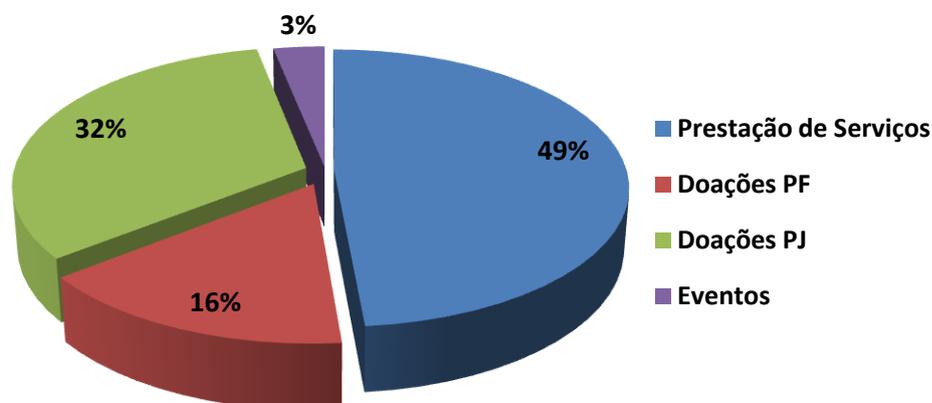
Pela primeira vez fomos convidados a atender uma escola fora da cidade de São Paulo: trabalhamos em uma com o Colégio Profa Zilah Pacitti de Atibaia e percebemos um envolvimento muito grande dos alunos. Outro ponto positivo foi realizar, também pela primeira vez, o projeto fora de uma escola a pedido da Associação UNAS Heliópolis.

Instituição	Ciclo	Participantes
Augusto Ruschi	Ensino Médio	32
Colégio Rio Branco - Higienópolis	Ensino Fundamental	106
Colégio Rio Branco - Granja Viana	Ensino Fundamental	102
Colégio Profa Zilah Pacitti (Atibaia)	Ensino Médio	76
UNAS Heliópolis	Diversos	42
Total		358

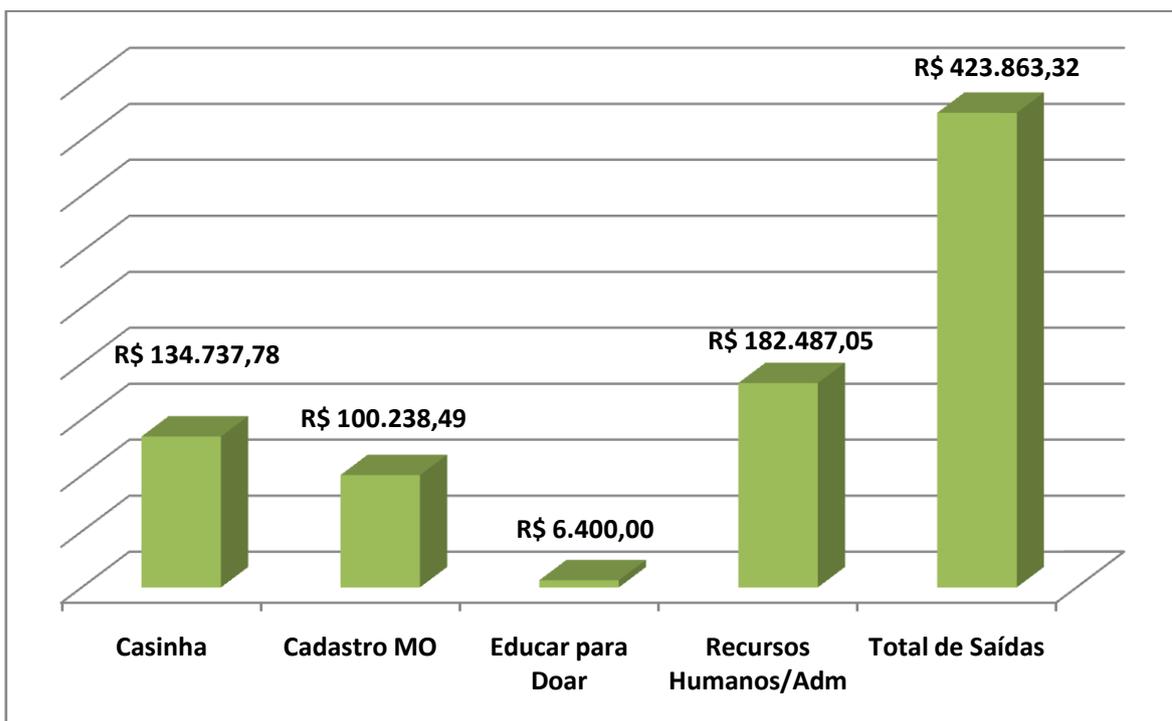
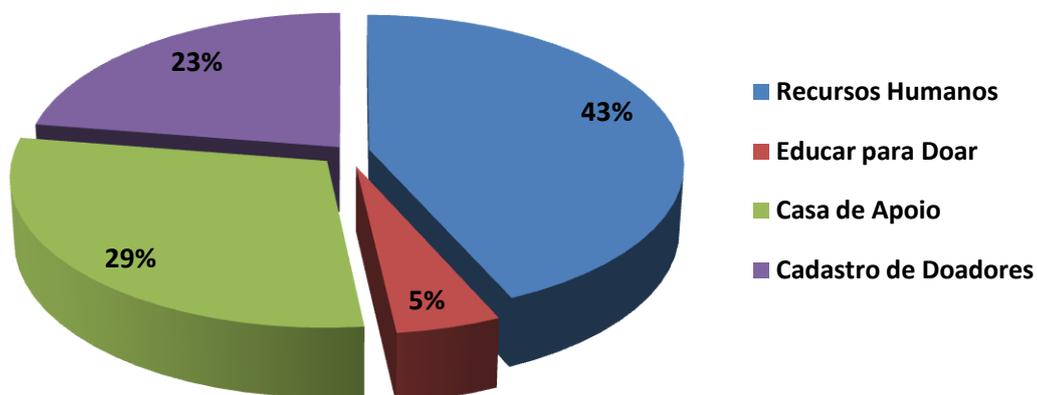


NOSSOS RECURSOS

Entradas por Tipo



Saídas por Projetos





CASA DE APOIO – AMEO
RUA DOUTOR VILA NOVA , 36
VILA BUARQUE – SÃO PAULO
TEL: (11) 3225-0127



Associação da Medula Óssea
RUA DONA VERIDIANA, 410 – SALA 32
VILA BUARQUE – SÃO PAULO
TEL: (11)3333-4424

WWW.AMEO.ORG.BR